



PROPOSTAS DAS CENTRAIS PARA GERAÇÃO DE

EMPREGO E PROTEÇÃO AO DESEMPREGADO

Novembro de 2019



5 ANOS DE CRISE NO MERCADO DE TRABALHO

- O desemprego atinge 12,5 milhões de pessoas;
- Entre os que estão fora da força de trabalho, 7,3% são desalentados
- Dentre as pessoas ocupadas, 44% está na informalidade;
- 26% são trabalhadores e trabalhadoras por conta própria;
- Também dentre as ocupadas, 8% é subocupada por insuficiência de horas;
- Cresce a pobreza, a desigualdade e a fome.

5 ANOS DE CRISE NO MERCADO DE TRABALHO

O crescimento da precarização no mercado de trabalho é reflexo:

- (1) Da redução dos direitos, com a reforma trabalhista em 2017;
- (2) Do fraco desempenho da atividade econômica, incapaz de gerar quantidade suficiente de postos de trabalho adequados e que atendam aos anseios dos trabalhadores, principalmente no que se refere à remuneração;
- (3) Da falta de políticas públicas ativas de proteção ao desempregado e de geração de empregos de qualidade.

Medidas para geração de emprego e proteção ao desempregado



1. Ampliação do emprego de qualidade

- Programa de Inclusão Produtiva
- Retoma das obras públicas paradas
- Retomada da política de desenvolvimento da agricultura familiar
- Reforçar a política de apoio à economia solidaria e colaborativa
- Ampliação da qualidade do emprego com redução da informalidade
- Promoção de direitos para os trabalhadores de aplicativos
- Reformular e ampliar a política de aprendizagem para jovens
- Redução da jornada de trabalho
- Política de valorização do Salário Mínimo

2. Proteção ao desempregado

- Ampliação das parcelas do seguro-desemprego
- Políticas de amparo aos desempregados
- Reformular o Sistema Público de Emprego, Trabalho e Renda

3. Política de emergência social

Políticas para redução do preço dos alimentos e garantia de acesso

Potencializar a política nacional de abastecimento, por meio da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento);

Política de apoio às famílias em momento de crise econômica

Toda vez que o desemprego estiver acima dos dois dígitos e/ou o número de trabalhadores subutilizados ultrapassar a casa dos 20% da força de trabalho, as políticas abaixo devem ser implementadas:

- Controle de preços dos produtos da cesta básica;
- Controle do preço do gás de cozinha;
- Controle do preço da passagem de transporte coletivo;
- Redução dos impostos sobre os serviços públicos (água, saneamento e luz) para as famílias que tiverem um ou mais responsáveis desempregados;
- Isenção do IPTU para as famílias que tiverem um ou mais responsáveis desempregados;
- Fortalecer e ampliar as políticas sociais de combate à pobreza, miséria e redução da desigualdade social e de renda.